

---

## **Estratégias de ensino para o desenvolvimento de competências discursivas empregando as ferramentas do multiletramento: um modelo de aula multimodal para o sétimo ano do ensino**

---

Selma Iara Gomes Lopes Tavares

*Escola de Formação Complementar do Exército e Colégio Militar de Salvador, Salvador, BA.*

### **Resumo**

Neste artigo, discutem-se os pressupostos que norteiam o ensino por competências no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) objetivando abordar algumas estratégias de ensino, desenvolvidas em seis aulas de Português e apresentadas no escopo de uma aula multimodal. Tais estratégias constituem-se como recursos mobilizadores de competências discursivas (leitoras e escritoras) e favorecerem a aplicação dos multiletramentos como prática pedagógica diferenciada. Este estudo realizou-se como uma pesquisa de intervenção, cujos procedimentos técnico-metodológicos empregados foram o da análise documental e exploratória para, por meio deles, se elaborar uma proposta de atividade para o sétimo ano do ensino fundamental do Colégio Militar de Salvador (CMS). Essa proposta de atividade fundamenta-se em três conceitos básicos que sustentam a prática dos multiletramentos, quais sejam: a interdisciplinaridade, a contextualização e a problematização, ferramentas que auxiliam o aluno a construir o próprio conhecimento e sua autonomia linguística. Pretende-se, ainda, com este estudo, contribuir para a formação continuada dos professores do SCMB, na medida em que a proposta ora apresentada desperte neles o interesse para novas práticas que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados obtidos revelam ser possível pôr em prática esse tipo de atividade, pois, além de fomentar a construção e a socialização do conhecimento, ele pode ser adaptado para outros sistemas educacionais.

**Palavras-chave:** Ensino, Língua Portuguesa, Práticas Pedagógicas.

### **1. Considerações iniciais**

#### **1.1 Alguns Desafios da Educação Formal**

Um dos desafios que há anos se busca enfrentar na escola é o de o docente desenvolver nos alunos competências discursivas (leitora e escritora), enquanto práticas sociais, que os capacite a transitarem por todas as áreas do conhecimento com eficaz proficiência linguística. O constante exercício dessas práticas nas salas de aula facilita a interação do grupo num processo contínuo de trocas e de intervenções do conhecimento. Boa parte da aquisição desse conhecimento ocorre por meio da

linguagem, nas suas mais diversas manifestações (verbal e não verbal), e a compreensão das mesmas requer do leitor/interlocutor o domínio de seus códigos sociais por promoverem uma comunicação mais eficiente. Propor estratégias de ensino/aprendizagem que favoreçam, nesse processo, a construção do conhecimento, ampliando as habilidades leitoras e escritoras dos alunos, há de ser um dos caminhos para superar esse desafio da educação formal, haja vista a linguagem ser a base de tudo. Se a escola é, porém, o espaço destinado à interação, tendo como função social educar o indivíduo para a vida, na medida em que formaliza a

aprendizagem e que alicerça essa educação, o fracasso escolar não deveria ser uma realidade tão frequente. Ao contrário, a busca pela formação do sujeito autônomo e crítico, deveria ser prioridade promovendo o crescimento integral do aluno, numa constante. Para tanto, ao docente caberia mediar a construção do conhecimento de modo a levar o aluno não só a aprender, mas a **aprender a aprender**. Tal situação implica pensar o aprender vinculado ao saber, isto é, considerando não apenas o que é ensinado, mas a bagagem cultural que o aluno traz, aquele saber que ele já tem construído sobre determinado objeto.

E quais estratégias de ensino o professor deve empregar na condução da sua prática se a sua formação profissional ainda se encontra aquém dessa realidade? Este é um outro desafio a ser superado na educação, pois, por conta dessa defasagem, torna-se imperativo não só redimensionar o currículo da didática das disciplinas específicas, como também provocar os docentes para sua constante atualização profissional. Posto isto, entende-se que o docente deve ser levado a realizar uma prática diferenciada das que ainda vêm ocorrendo nas salas de aula, sobretudo da educação básica, inclusive, com aulas descontextualizadas, em que os conteúdos além de não refletirem a realidade do aluno, continuam sendo trabalhados de forma excessiva e desinteressante.

Tendo (como base as considerações ora apresentadas, foram propostos os seguintes objetivos para este estudo: i) discutir alguns conceitos básicos que norteiam o ensino para o desenvolvimento de competências discursivas no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB); ii) apresentar o escopo de uma prática pedagógica diferenciada, empregada na matéria Português, e elaborada para o sétimo ano curricular do ensino fundamental do Colégio Militar de Salvador, considerando os conceitos discutidos e a análise da documentação desses Estabelecimentos de Ensino (EE), e iii) contribuir para a formação continuada dos docentes do SCMB, na medida em que o escopo da aula multimodal apresentado desperte neles o interesse para novas práticas que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Apoiando-se nos dois aportes teóricos em que se baseia o Ensino por Competências no SCMB, quais sejam: "A aprendizagem começa com uma

dificuldade, com um problema e com a necessidade de resolvê-lo" e "O aspecto a ser realçado é a aprendizagem significativa", este estudo sustenta-se nos referenciais teóricos de Perrenoud (2000), Zabala (2009-2010) e Meirieu (2008), para discutir três propostas: i) A contextualização dos conteúdos – valorizando os saberes; ii) A Interdisciplinaridade – "criando pontes" entre os conteúdos; e A problematização – conhecendo a realidade, para se propor estratégias de ensino que contemplem os multiletramentos, em aulas multimodais, com ênfase na matéria de Português.

## 2. Materiais e métodos

Optou-se por adotar a pesquisa do tipo intervenção, cujo procedimento técnicometodológico aplicado é o bibliográfico e exploratório, pelo fato de este estudo: apoiar-se na análise da documentação que regula o ensino por competência no SCMB; sugerir uma proposta de atividade a ser aplicada no sétimo ano curricular do CMS, basear-se nas experiências vividas como professora nesse espaço; intervir na prática pedagógica dos docentes desse Sistema e visar a aprimorar o processo ensino-aprendizagem.

O modelo de aula foi elaborado a partir da concepção do método "*o estudo do meio*" por entender, como sugere Zabala (2010) que, "O papel que se atribui ao ensino é o denominador comum que justifica o caráter globalizador [do conhecimento]". Para tanto, decidiu-se conceituar como aula multimodal, neste estudo, um conjunto de atividades cuja ação pedagógica se desenvolve a partir das ideias aqui citadas e que se organizam conforme a estrutura sugerida na disciplina "A Escola e os Multiletramentos", do PROJETO MULTILETRAMENTOS – (DEPA, 2010). Para tal entendimento, é apresentado o escopo dessa aula.

### 2.1 Escopo da Aula Multimodal de Português – proposta de atividades

Esta proposta abarca uma sequência de seis aulas de Português, distribuídas em três encontros de 90 min, cada um, porém, não sucessivos, para discutir, num determinado bimestre, um tema central a partir do desenvolvimento de três temas geradores. Para cada um desses temas apresenta-se uma situação-

problema, extraída de uma situação real, cuja reflexão deve convergir para a solução de uma única pergunta-desafio, apresentada na sexta aula como proposta de atividade final da matéria português.

O mote para o planeamento das aulas foi as Eleições Municipais que ocorreram no ano de 2012, nas cidades brasileiras, e, para tanto, busca-se despertar o interesse dos alunos para esse contexto, levando-os a refletir sobre os direitos e deveres do cidadão e sobre o contexto histórico social e político dessas cidades. A contextualização do conteúdo a ser ensinado/aprendido tem como referência a vivência dos alunos em suas comunidades sociais. Pretende-se, ainda, que a solução da situação-problema esteja vinculada ao conhecimento e compreensão do conteúdo ensinado/aprendido em outras áreas de estudo, neste caso: Ciências Físicas e Biológicas (CFB), História e Geografia, com as quais se estabeleceu um diálogo, exercitando a ferramenta da interdisciplinaridade. Utilizaram-se, nesta proposta, como recursos didáticos: textos (científicos e não científicos), imagens, gravuras, vídeos, charges, jornais, telejornais e outros que contribuíram para fomentar novas discussões sobre os conteúdos já desenvolvidos nas disciplinas citadas, pondo em prática, assim, o uso das tecnologias educacionais e de informação, como "propostas inovadoras/diferenciadas" de ensino. A intencionalidade das estratégias adotadas objetiva que a integração desses conhecimentos favoreça não só a compreensão dos contextos local e nacional, como também a socialização dos alunos na perspectiva de assumirem uma postura mais cidadã, condizente com a que se espera deles no processo de desenvolvimento da **CHAVE** (conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências) da aprendizagem. Dessa forma, a abordagem dos assuntos privilegia as atividades em grupo e a pesquisa, exigindo do aluno uma reflexão crítica sobre um panorama geral que percorre desde a evolução humana até a atuação do Homem no processo de transformação desses contextos.

O processo de avaliação sugerido no trabalho ocorre por meio de observação das atitudes do discente, as quais são mensuradas qualitativa e quantitativamente. Assim, os parâmetros de avaliação adotados seguem o modelo utilizado pelo Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), nas

avaliações diagnósticas de Português, que discriminam as competências e habilidades que os alunos deverão desenvolver ao longo do processo de ensino/aprendizagem. Esta proposta visa a manter a coerência e a unidade de procedimentos naquilo que se espera obter dos alunos ao final da educação básica.

Considerando que as atividades que compõem uma aula multimodal devem privilegiar a contextualização e a interdisciplinaridade com ênfase no letramento/ Multiletramentos, optou-se, ainda, por planejar uma sequência de atividades interligadas que melhor ilustre os objetivos que se pretende atingir com o conteúdo de cada uma das matérias elencadas, na medida em que por meio delas é possível estabelecer não só um vínculo com os temas central e gerador de cada aula, como também promover os multiletramentos, o que resume, na prática, a proposta desse modelo de aula.

Nesse sentido, estabeleceram-se três estratégias de ensino: **1) Seleção e organização dos conteúdos;** **2) Definição das habilidades e competências desejadas;** e **3) Elaboração do plano de sequência didática (PSD) e da metodologia utilizada pelo docente**, para, com base nelas, abordar os seguintes temas: **Tema central:** *A ficção científica e o texto científico como suportes para a compreensão do contexto sociopolítico urbano brasileiro, a partir do final do século XIX.* **Tema gerador 1:** *O Homem e a Ciência transformando culturas – uma realidade científica ou mera ficção?* **Tema gerador 2:** *Eleição, Cidadania e os Meios de Comunicação – vestígios da Propaganda Republicana.* **Tema gerador 3:** *Democracia, Eleições, Desenvolvimento Social e Redes Sociais (Blog) – pelo exercício da cidadania*, para os quais se privilegiou trabalhar com o **tema Transversal** (e seus viéses): **ÉTICA** (cidadania, democracia, eleição, política, economia e desenvolvimento social).

### 3. Considerações finais

Procurou-se, inicialmente, abordar na pesquisa realizada as tendências pedagógicas que mobilizam as práticas de ensino nas salas de aula do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB). Observou-se com essa abordagem, a busca pelo aprimoramento dessas práticas e os esforços envidados para

capacitar o corpo docente para um *savoir faire* mais eficaz, que leve a superar os desafios elencados no início do trabalho.

Um dos esforços que se destaca dentro do Sistema é o Projeto Multiletramento, voltado para o desenvolvimento de práticas inovadoras que promovam a competência discursiva do aluno, empregando ferramentas eficientes cujos fundamentos contribuem para uma aprendizagem significativa. Dessa forma, discutir e formular estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a operacionalidade dessas práticas continua sendo um grande desafio a ser superado pelos sistemas de ensino, porém não impossíveis. Resta a esses sistemas criar mecanismos de socialização dos conhecimentos e práticas. Verificou-se, enfim, que a prática pedagógica que contempla a aula multimodal como “estratégia” para o processo de ensino e de aprendizagem, torna esse processo muito mais eficaz – contribuindo, assim, para a qualidade do ensino – do que uma simples aula onde o objeto do conhecimento é abordado a partir do enfoque de apenas uma disciplina, de forma descontextualizada e sem levar o aluno a uma reflexão crítica.

### Referências

BRASIL. Exército Brasileiro. Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial. **Normas de Planejamento e Gestão Escolar (NPGE) 2012**. Disponível em: <[http://www.depa.ensino.eb.br/pag\\_legislacao](http://www.depa.ensino.eb.br/pag_legislacao)>. Htm. Acesso em: 31/8/2012.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. Colégio Militar de Salvador. **Plano Geral de Ensino (PGE) 2012**.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1994.

KLEIMAN, A.B. **Letramento e Formação do Professor**. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

MEIRIEU, Philippe. **A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação no Futuro**. Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 6ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, Unesco 2002.

\_\_\_\_\_. **O problema epistemológico da complexidade**. Europa-América: Biblioteca Universitária, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**; Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZABALA, Antoni e ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competência**. Tradução LIMA, Carlos Henrique Lucas. Porto Alegre: Artmed. 2009.

\_\_\_\_\_. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. Da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2010.